



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DECIMA TERCEIRA REUNIÃO: Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e dezesseis minutos, na Câmara Municipal, situada à Praça Tancredo Neves, 36, realizou-se a décima terceira reunião ordinária, com a presença dos vereadores: Eliseyev Teixeira de Carvalho, Maria Tereza da Silva Machado, Vanderley de Oliveira Souza, Max Santos Meireles, Valter José Ferreira dos Santos Filho e João Paulo Araújo, sob a presidência do vereador Antônio do Carmo Barbosa. Com atestado médico, não compareceram os vereadores Antônio Augusto Pinheiro e Joyce Dantas. Inicialmente foram feitas as orações e leitura da ata da reunião anterior, aprovada por todos. O vereador Eliseyev elogiou as festividades em comemoração ao aniversário da cidade, parabenizando o Presidente desta Casa pela presença. O vereador Max parabenizou a prefeitura pelo evento, que contou com o apoio da polícia militar, mas lembrou que nem todas as autoridades presentes, foram convidadas para o palco e nem nomes foram citados. Em pauta: Projeto de lei 981. Dispensada a leitura, em segunda votação, foi aprovado por cinco votos a favor e uma abstenção do vereador Vanderley de Oliveira Sousa. Projeto de lei 984. Leitura do parecer jurídico. O vereador João Paulo lembrou que a vereadora Joyce ressaltou, que na gestão passada, tentaram colocar um elevador neste prédio, sem sucesso. Sobre o prazo para a cessão, acha que poderia ser maior. O vereador Max falou sobre a prefeitura não ter autorizado que fosse colocado o elevador e crê que não vai autorizar outras coisas. Já passou da hora da Câmara se tornar independente até mesmo com seu próprio prédio, sendo isso, proposta do presidente no início do ano. O vereador Eliseyev disse que viu muita coisa da câmara jogada na prefeitura. Gostaria de saber se este projeto está autorizando o prédio total, porque fala do primeiro pavimento e a câmara está no segundo. Podem pensar em comprar um lote e gostaria de apresentar uma emenda alterando de dez para vinte anos. O vereador Vanderley acha que é um projeto necessário, assim como o elevador é de extrema importância. Pede ao presidente que converse com o prefeito para ver se consegue esse acesso. Por mais que faça a aquisição de um lote, demora para ficar pronto e o elevador será benfeitoria por muito tempo. O presidente, vereador Antônio explicou que sua primeira sugestão, seria comprar um lote, mas procurou e não encontrou, porque o lote tem que estar legalizado. Sobre a cessão de uso, daqui dez anos, será feita apenas uma renovação, explicando que o fundo do prédio também será passado para a câmara. Emenda modificativa 02 ao projeto de lei 984 do vereador Eliseyev, aprovado por unanimidade. Projeto de lei 984, com a emenda, aprovado por unanimidade em primeira e segunda votação. Projeto de lei 985. Leitura do parecer jurídico. O vereador Valter acha que fazem descaso com o patrimônio público, questionando porque uns podem usar e outros não, falando sobre a prisão de Ari e Wallace, por invasão de patrimônio público, porque estavam plantando pés de banana no trevo. Não é contra quem está usando. É contra porque até agora não veio nada aqui para comprovar quem vai usar e o que vai fazer. O vereador Eliseyev discorda do vereador Valter porque o que aconteceu com as pessoas citadas foi invasão de área pública. Explicou que tem no município, aprovado pela câmara, duas cessões de uso: De Marquinhos da oficina e de Antônio Barbosa, que geram empregos. É contra qualquer coisa que seja fora da lei. Estão organizando para que as pessoas continuem usando, desde que se entenda que, a partir do momento que sair da área, todas as benfeitorias passam a ser do município. Falou da Efa que investiu muito no prédio de Boa Cama e se caso sair de lá ou for extinta, volta tudo para o município. O vereador Valter acha que estão dando poder sem saber para quem e enquanto não provar o que vai fazer é contra. O presidente, vereador Antônio explicou que o projeto é para renovação. O vereador Max disse que estão falando de geração de emprego e acha que não tem muito o que questionar. Defendem quaisquer tipos de causas que vão beneficiar a população. O vereador João Paulo falou sobre esta cessão estar vencida desde dezembro de 2012. Tem que ter fiscalização e que a administração coloque nos projetos o que será feito e para quem. O vereador Vanderley acha a colocação do vereador Valter pertinente e o vereador Eliseyev não pode comparar a instituição de ensino Efa, assim como a cooapra, que são associações onde nenhuma pessoa leva lucro sobre o uso daquele local. Respeita o presidente da câmara. A empresa não está no nome dele, mas é ele que usa. Se fosse outra pessoa, que não tivesse nenhum vínculo com a política, acharia correto, mas quando partem para uma carreira política, a primeira coisa a fazer é ter ética e abrir mão de tirar proveito das coisas da prefeitura em benefício próprio. Respeita a opinião de cada um e não está falando isso porque o presidente cortou o seu dia, pois isto já deveria estar sendo feito a mais tempo. O vereador Max disse que estão falando de pessoas diferentes. Tem o presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

da câmara e o empresário que gera emprego para a população. Com relação às pessoas que foram presas, devem regularizar a situação e ver o que pode ser feito. O vereador Eliseyev explicou novamente que todo o empreendimento que é público, após vigência do contrato, se não for renovado, volta para a prefeitura. Se for extinta a cooapra, o prédio volta para o município, assim como a Efa. Não quer dizer que é contra estes investimentos. A vereadora Maria Tereza acha que os direitos são iguais para todos. A prefeitura peca em mandar projeto sem endereço e especificações. A empresa está lá a anos, estão tentando legalizar, mas acha que as coisas devem ficar mais claras para que não fique dando a entender que são omissos. Colocado em primeira e segunda votação, o projeto de lei 985 foi aprovado com o seguinte resultado: dois votos contra dos vereadores Vanderley de Oliveira Sousa e Valter José Ferreira dos Santos Filho, uma abstenção do vereador João Paulo Araújo e 04 votos a favor dos vereadores Max Santos Meireles, Eliseyev Teixeira de Carvalho, Maria Tereza da Silva Machado e do presidente Antônio do Carmo Barbosa. O vereador Valter questionou o voto do presidente no projeto, sendo isso discutido. Projeto de lei 986, repassado para as comissões. Durante o tempo livre, o vereador Max sugeriu a troca das bancadas. Falou sobre a falta de apoio ao esporte e falta de iluminação e bebedouro no poliesportivo. Falou novamente sobre a Rua Bonfim, iluminação da praça, quebra-molas e faixa de pedestres. O vereador Eliseyev, em seu nome e em nome da comunidade do Fidalgo, agradeceu a administração e todos que trabalharam no calçamento, destacando que o recurso é da emenda do deputado Marquinhos Lemos. Pede ao deputado Thiago Cota, mais atenção com o município, pois sempre foi bem votado aqui. O vereador Valter falou sobre o respeito, principalmente com a religião, citando que quebraram a imagem de Nossa Senhora Aparecida que colocaram onde construíram a ponte. O presidente, vereador Antônio acredita que não tenha sido um evangélico e sim um vândalo. O vereador João Paulo falou sobre os mil e quatrocentos títulos de registro de imóveis que serão concedidos no município. Sobre as casas da cohab, ela afirma que, quem vai pagando e executando de vez, será dado os registros. A prefeitura está fazendo um levantamento em relação a estas casas, pois tem famílias inadimplentes. Sobre a iluminação do poliesportivo, já cobrou várias vezes, deixando a cobrança novamente ao secretário de cultura e à secretária de educação, porque falam que tem duzentos e cinquenta mil que veio do deputado Miguel Ângelo para reforma do poliesportivo. Falou também sobre a situação das ruas Bonfim e José Eustáquio de Oliveira. Agradeceu o presidente da câmara de Barra Longa pelo convite, destacando a festa do barralanguense ausente, salientando que o locutor que está no evento tem que observar e todos os vereadores presentes devem ser chamados. O presidente, vereador Antônio, falou sobre os benefícios da marmoraria para a cidade. Sobre o pedido do vereador Max, vai trazer projetista para ver o que fazer. Citou que o ex presidente Vanderley pegou dois anos de pandemia e acredita que se ele pudesse faria muitas coisas. Tem ouvido elogios sobre esta câmara, assim como não ouviu falar mal do ex presidente Vanderley que sempre procurou fazer um bom trabalho. O vereador Vanderley destacou que como presidente, melhorou o sistema de comunicação e reformou o telhado. Fizeram uma economia muito grande e abriram mão do carro para atender a população na saúde. Não havendo mais nada a tratar o presidente declarou encerrada a sessão às dezenove horas e cinquenta e oito minutos, e eu, Alessandra de Souza Lemos Rocha, lavro a presente ata, que será assinada por mim e após lida, se achada conforme pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, Acaiaca, 11 de setembro de 2023.

Alessandra de Souza Lemos Rocha - secretária
Vanderley de Oliveira Sousa *Max Santos Meireles* *João Paulo Araújo* *Eliseyev Teixeira de Carvalho* *Maria Tereza da Silva Machado* *Antônio do Carmo Barbosa*